

Emergência é um fenômeno ou processo de formação de padrões complexos a partir de uma multiplicidade de interações simples. O conceito de Emergência é normalmente associado às teorias dos Sistemas Complexos. Propriedades do sistema como um todo, que dependem tanto dos componentes do sistema como de seus relacionamentos. Eles também não podem ser previstos ou deduzidos dos comportamentos das entidades em nível baixo. Uma razão pela qual o comportamento emergente ocorre é o número de interações entre os componentes de um sistema, que aumenta combinatoriamente com o número de componentes, permitindo, potencialmente, que uma série de novos e diferentes tipos de comportamentos apareçam. Por outro lado, apenas a existência de um grande número de interações não é o suficiente para garantir o comportamento emergente; muitas das interações podem ser previsíveis ou irrelevantes, e muitas podem cancelar as outras. Portanto não é apenas o número de conexões que encoraja a emergência; também deve ser considerado o modo como estas conexões estão organizadas.

São ideias de uma concepção emergente a irreduzibilidade, imprevisibilidade e não-aditividade (“o todo é mais do que a soma das partes”). Como podemos compreender esses processos emergentes na sociedade atual? Será que essas mudanças tecnológicas, econômicas, políticas, biológicas, culturais e comportamentais são respostas e movimentos emergentes conforme os indivíduos e grupos de pessoas se adaptam à novas situações, tecnologias, ambientes e ideias? Como resultado dessas novas experiências coletivas, novas mentalidades, hábitos e práticas se formam, trazendo nova difusão cultural. Tudo isso gera um estado de expectativas, de crises de concepções e dúvidas e incertezas quanto ao futuro e novas saídas criativas.

Dentro dessa perspectiva buscamos novas formas de entendimento da realidade através de pensadores emergentes, como Ascott, Roger Nelson e Jung. Ascott refere uma mente-mundo e uma nova capacidade humana que ele chama de ciberpercepção, fruto da ampliação tecnológica e enriquecimento do poderes de cognição e percepção. Também refere características emergentes de nosso tempo como telepresença (a ideia que prevemos mais e mais longe), o conhecimento distribuído, a criatividade colaborativa e a vida artificial, trazendo uma revitalização do nosso estado de ser e renovações das condições e construções do que chamamos de realidade. Em 1996 Nelson desenvolveu a ideia de tentar registrar alguma indicação de uma consciência global. Em 1998 surgiu o Projeto de Consciência Global (GCP), uma colaboração internacional para estudar o alcance sutil da consciência humana no mundo físico. Teoriza que quando grandes eventos nos unem, nos fazem concentrar e temporariamente, compartilham conhecimento e emoção podem influenciar geradores de números aleatórios para produzir dados mais coerentes, menos arbitrários. Na psicologia talvez Jung seja o autor mais emergente em relação ao século XXI. Sua psicologia complexa, numa dimensão multi e transdisciplinar e em suas perspectivas não-lineares, tem trazido muitos temas e conceitos que ganham cada vez mais reconhecimento, alguns vetores como simultaneidade, ressonância, complementariedade, conectividade e a ilusão da separatividade, o comportamento

paradoxal e antinômico do arquétipo, entre tantas outras ideias, tem levado ao entendimento de novas formas de conceber a realidade.

Para submissão do trabalho o autor **deverá inscrever-se** no evento e na **categoria** em que deseja se apresentar. O prazo de entrega dos mesmos é até **05 de março de 2019**.

Autores: os trabalhos poderão ter até três autores, sendo que nas apresentações dos temas livres e mesas redondas apenas um representante entre os autores poderá se apresentar.

Temas e subtemas para o envio dos trabalhos:

Temas livres: psicologia Junguiana e interfaces. Trabalho em Arial 12 com espaçamento 1,5 e no máximo oito páginas.

Pôsteres e Mesas-redondas: Emergência e a irredutibilidade, imprevisibilidade e não-aditividade (“o todo é mais do que a soma das partes”). Processos emergentes na sociedade atual, mudanças tecnológicas, econômicas, políticas, biológicas, culturais e comportamentais no contexto da crise atual. Movimentos individuais e grupais de adaptação à novas situações. Novas experiências coletivas, novas mentalidades, hábitos e práticas que se formam, trazendo nova difusão cultural. Estado de expectativas, crises, concepções e dúvidas e incertezas quanto ao futuro e novas saídas criativas. Conhecimento distribuído, a criatividade colaborativa e a vida artificial, trazendo uma revitalização do nosso estado de ser e renovações das condições e construções do que chamamos de realidade. A psicologia complexa e sua dimensão multi e transdisciplinar em suas perspectivas não-lineares. Vetores como simultaneidade, ressonância, complementariedade, conectividade, a ilusão da separatividade, o comportamento paradoxal e antinômico do arquétipo.

Instruções para elaboração do texto para as mesas-redondas: texto em arial 12, espaçamento 1,5 e no máximo 12 páginas.

Pôsteres: Arquivo desenvolvido em Power Point (.ppt, .pptx) ou outro programa similar, em um único slide, salvo em formato PDF (o sistema não aceitará outro formato)

Instruções para elaboração do pôster: Instruções: a) Dimensões do pôster: Largura máxima: 90cm. Altura máxima: 120cm b) O pôster deve conter: – título idêntico ao do resumo submetido; – nomes e endereço (departamento/e-mail) dos autores; – introdução, objetivos, material e métodos, resultados e discussão; conclusões e referências bibliográficas; – informar a instituição de fomento, se houver; – identificar “Trabalho de Iniciação Científica” ou “Trabalho de Iniciação Científica – Programa BIC Júnior”, se for o caso. c) O pôster deve: – ter clareza; texto e o máximo de figuras, fotos, tabelas e recursos gráficos possíveis; – organizar as informações de modo a que as ideias centrais do trabalho sejam facilmente compreendidas; – o texto do pôster deve ser legível a uma distância de pelo menos 2 metros. Sugere-se o uso da fonte Arial tamanho 20 ou superior. d) É proibida a apresentação por terceiros que não sejam autores.

Para submissão será necessário a confirmação da inscrição no congresso.

COMO ENVIAR OS TRABALHOS

Devem ser enviados ao e-mail congressojunguiano2019@gmail.com

- Ficha de inscrição com nome, telefone e e-mail, mais confirmação da inscrição;
- No mesmo e-mail, separadamente, anexar o artigo sem identificação.

Atenciosamente,

Comissão Científica do Congresso.